MOÇÃO DE APLAUSO Nº. 09/25

CONCEDE A ILUSTRE CIDADÃ ALICE NEVES CEBALHO, DONA DE CASA APOSENTADA, MOÇÃO DE APLAUSO EM RECONHECIMENTO AO PIONEIRISMO E DEVOÇÃO AO MUNICIPIO.

A Vereadora Rosali da Saúde, no uso de suas atribuições legais, amparada pelo inciso I, artigo 239, fundamentada pelos artigos 131 e 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a este Parlamento Municipal e Colendo Plenário das Deliberações esta Moção de Aplauso a Senhora Alice Neves Cebalho, Dona de Casa aposentada, em reconhecimento público ao pioneirismo e devoção ao município.

JUSTIFICATIVA

Alice Neves Cebalho nasceu neste pedaço de chão quando então era ainda terras pertencente à Cáceres, neste Estado de Mato Grosso, no longínquo ano de 1940.

Sua natalidade ocorreu no dia 02 de fevereiro, na Comunidade Baía Bela, em pleno rincão desprovido, à época, de qualquer conforto ou comodidade, distante de qualquer ação assistencial governamental ou mesmo de recurso de primeira ordem para preservação da vida.

Seus pais, D. Maria Francisca de Campos Neves e Herculano Neves, pessoas singelas e natas deste solo, de vida simples e dedicada à faina e lida do campo, não conseguiram oportunizar a esta terceira filha de uma linhagem de 10 filhos, uma adolescência independente das tarefas laborais.

Tanto assim, que ainda menina, teve que arcar com a responsabilidade de auxiliar nos cuidados do lar, acudindo os pais na criação dos irmãos mais jovens e outros afazeres pertinentes ao encargo familiar.

Esta verdade, somada às precariedades do ensino desse tempo, fez com que esta singela dona de casa ficasse longe dos bancos escolares por ocasião da sua infância, começando tardiamente sua erudição.

Somente aos 13 anos conseguiu assentar matrícula na modesta escola da própria comunidade, iniciando a rudimentar alfabetização, período que, concomitantemente, trabalhava nas fainas campesinas para ajudar no sustento da família.

Devido às dificuldades daquela ocasião, sem opção de escolha, teve que afastar dos estudos, provocando sua evasão escolar já nos primeiros anos de escolaridade, fato que a deixou sem instrução educacional apropriada.

Com tenacidade e disposição, subjugando várias vicissitudes, Alice Neves Cebalho não se submeteu aos rigores dos contratempos e desditas, enfrentando os infortúnios com franca determinação, não esmorecendo quando defrontava com as vicissitudes daqueles idos tempos.

Forjada nas privações e necessidades, esta fenomenal senhora, guerreira por essência, viajava a cavalo e em carro de boi e, comumentemente, a pé, para angariar o alimento de cada dia, trabalhando também nos roçados.

Em 1961, moça feita, formalizou união estável com Elisio Marques Curvo, relacionamento que dimanou os cinco primeiros filhos, sendo Nivaldo Neves Curvo o primogênito, seguido dos demais, Nilton José Curvo, Sônia Maria Neves, Solange Aparecida Neves Curvo e Laudenil Antonio Neves, num quantitativo de 05 descendentes dessa aliança matrimonial.

Sua labuta continuou árdua, desta feita para sustentar a própria prole, dedicando parte da sua vida nas labutas campestres, trabalhando, junto com o parceiro, em serviços de empreitadas, arrendamentos ou capatazias de fazendas.

Dona do lar, cuidadosa com seus descendentes, desdobrava em esforços na criação destes, empenhando-se na retransmissão dos bons costumes, fazendo com que eles enveredassem pela trilha da decência e recato, quando em 1971 (mais ou menos), desquitou do esposo, passando a viver independente junto aos familiares, permanecendo na comunidade que a viu nascer.

Mulher pudente e recatada, contraiu esposório com Jesus da Silva Cebalho, companheiro com o qual concebeu 03 filhas, sendo Juliane a primogênita, seguida de Juciane e Juciene a ultimogênita, criando ainda José Rômulo Cebalho, filho desse varão, ao qual cuidou como seu.

Com devoção de mãe exemplar, criou estes filhos, assim como os demais sóboles, dentro dos rígidos padrões da moralidade, instruindo a todos nas normas cristãs, entregando para a sociedade homens e mulheres de bem.

Por volta de 1974, com o propósito de viabilizar estudos para os filhos, veio a residir no núcleo urbano do então Distrito de Porto Esperidião, povoado simplório, à época apenas um aglomerado de casebres e com pouquíssimas oportunidades, porém, vigendo uma unidade escolar, onde assentou registro matricular dos filhos.

Aqui chegando, deparou com um lugarejo sem energia elétrica, com a vida noturna à luz de velas e lamparinas, sendo apenas o quartel do Exército Brasileiro e umas casas construídas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER, figuras que simbolicamente representavam a presença do Estado.

Quanta alegria para esta pioneira quando, da união dos moradores locais, dimana a formação de uma associação e, por meio desta, resulta a conquista de um motor estacionário advindo da prefeitura de Cáceres e que, mantido pelos comunitários, funcionava apenas 03 horas no período noturno de cada dia, ainda com postes de madeira.

Presenciou umas das maiores enchentes do Rio Jauru nos idos anos de 1976, quando as águas invadiram as casas do perímetro de baixio, desalojando muitas famílias, onde estas perderam casas e mobílias.

Viu o distrito crescer aos poucos, quando da implantação da Escola Estadual 13 de Maio no ano de 1979.

Esta predecessora ainda teve a força suficiente para cuidar do esposo acometido de doença de estágio terminal, atitude humana que amainou o sofrimento do cônjuge nos momentos finais, vindo a perder seu companheiro para a enfermidade que o vitimou em 1981, experimentando o amargor da viuvez.

Guerreira, não sucumbiu diante das adversidades, tocando a vida dentro da seara do sacrifício, convivendo com as inseguranças de uma mulher arrima de esposo, desafios que suplantou com orgulho e garbo essas incertezas.

Contemplou com entusiasmo a abertura e finalização das obras de construção da ponte de concreto sobre o Rio Jauru em 1982.

Não existindo água encanada, esta desbravadora senhora sacrificava horas a fio nas margens do Rio Jauru realizando a tarefa de lavar roupas, juntamente com outras donas de casas.

Esta modalidade de ofício deixou de existir, quando em 1982 foi inaugurada a limitada estação de tratamento e distribuição de água, ficando para esta antecessora, apenas as lembranças dos incontáveis momentos de provações à margem do rio.

Esteve junto na inauguração da instalação definitiva da rede de energia elétrica em 1985, advento revolucionário ímpar que alavancou a vida social e financeira dos moradores de então.

Acompanhou a luta da emancipação política administrativo do distrito, quando em 13 de maio de 1986, ocorreu a alforria, tornando a localidade no novo municipio de Porto Esperidião, comemorando ardorosamente esta façanha.

Hoje, vive somente em função de amar filhos, netos e bisnetos, levando uma vida pacata, aconselhando os mais jovens, orientando-os no caminho do decoro e decência.

Mãe paradigmática, viúva, avó dedicada, praticante da boa-fé, católica de devoção, membro assídua e praticante, do alto dos seus 85 anos de existência, contempla com muito orgulho a família que constituiu, lisonjeando-se de educá-la no rumo certo, experimentando o indelével prazer do dever cumprido.

Por acompanhar e viver as transformações do município, contribuir com seu crescimento no período e quadra do desbravamento, subsistir e existir despretensiosamente, tornando-se uma enciclopédia e memória viva dos ciclos e estágios do nosso município, por ser mulher aguerrida, proba e de ilibada reputação, benemerente de aplausos, esta fidalga é legitima benemérita de condecoração.

Em virtude do exposto e convicto da honorabilidade desta Nobre Senhora, confiante nos Pares, aguardo a aprovação desta Moção de Aplauso que concede e outorga a Honorável Alice Neves Cebalho, Dona de Casa e Pioneira, o reconhecimento público pelo seu passado de vínculo e relação com a própria história de Porto Esperidião.

Plenário das Deliberações José Serafim Borges,
Porto Esperidião – MT, em 03 de novembro de 2025.

Rosali da Saúde
Vereadora

Assinaturas de apoio:

Alberto Zocal
Vereador

Cláudia Regina de P. M. Oliveira
Vereadora

Eliane Nardeli dos Santos Demori
Vereadora

Isamara Eva da Maia Ramos
Vereadora

Leandro Passarinho
Vereador

Paulo Rodrigo Kuhn
Vereador

Ricardo Pereira Junqueira
Vereadora

Silvio Gomes Campos
Vereador